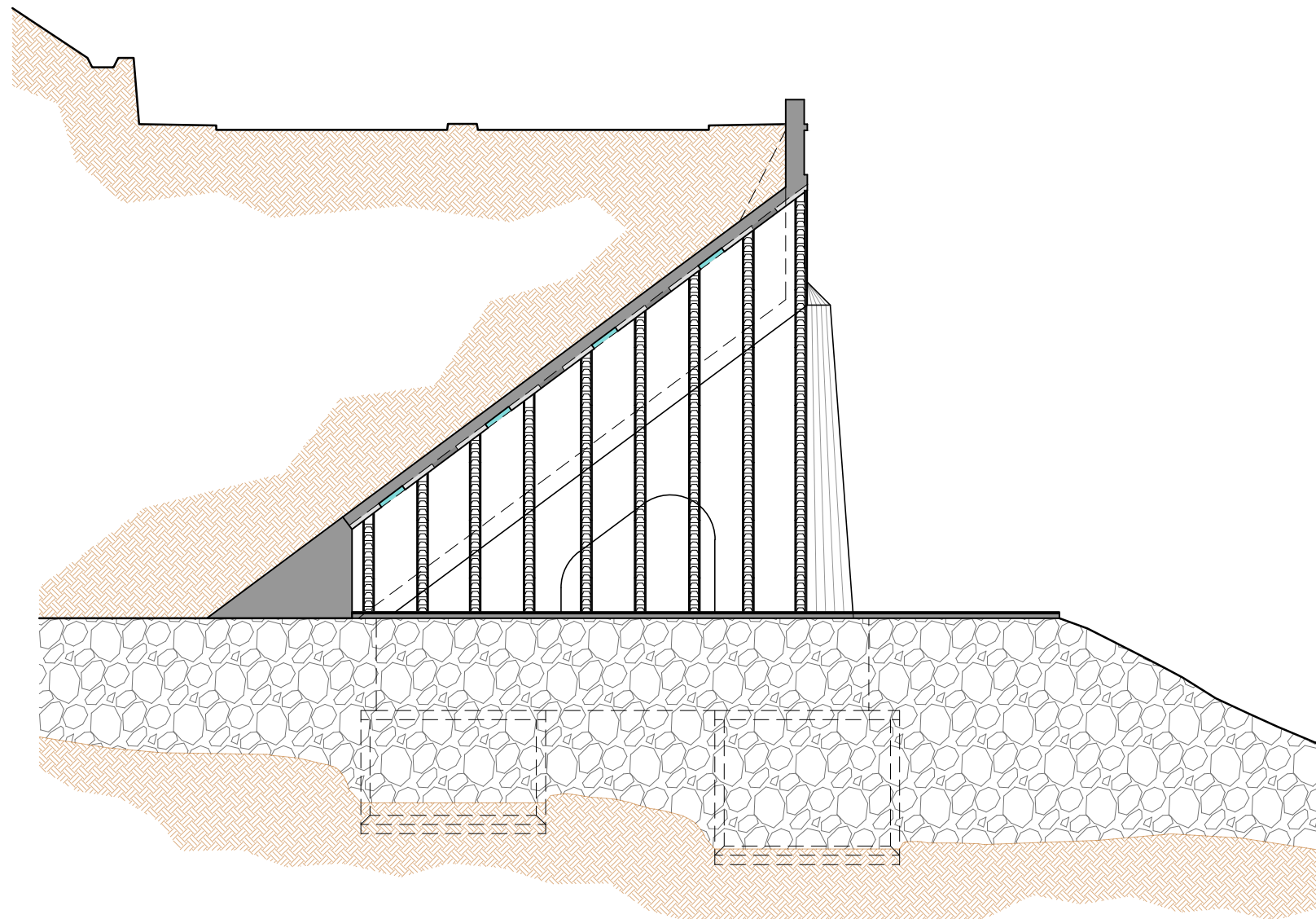
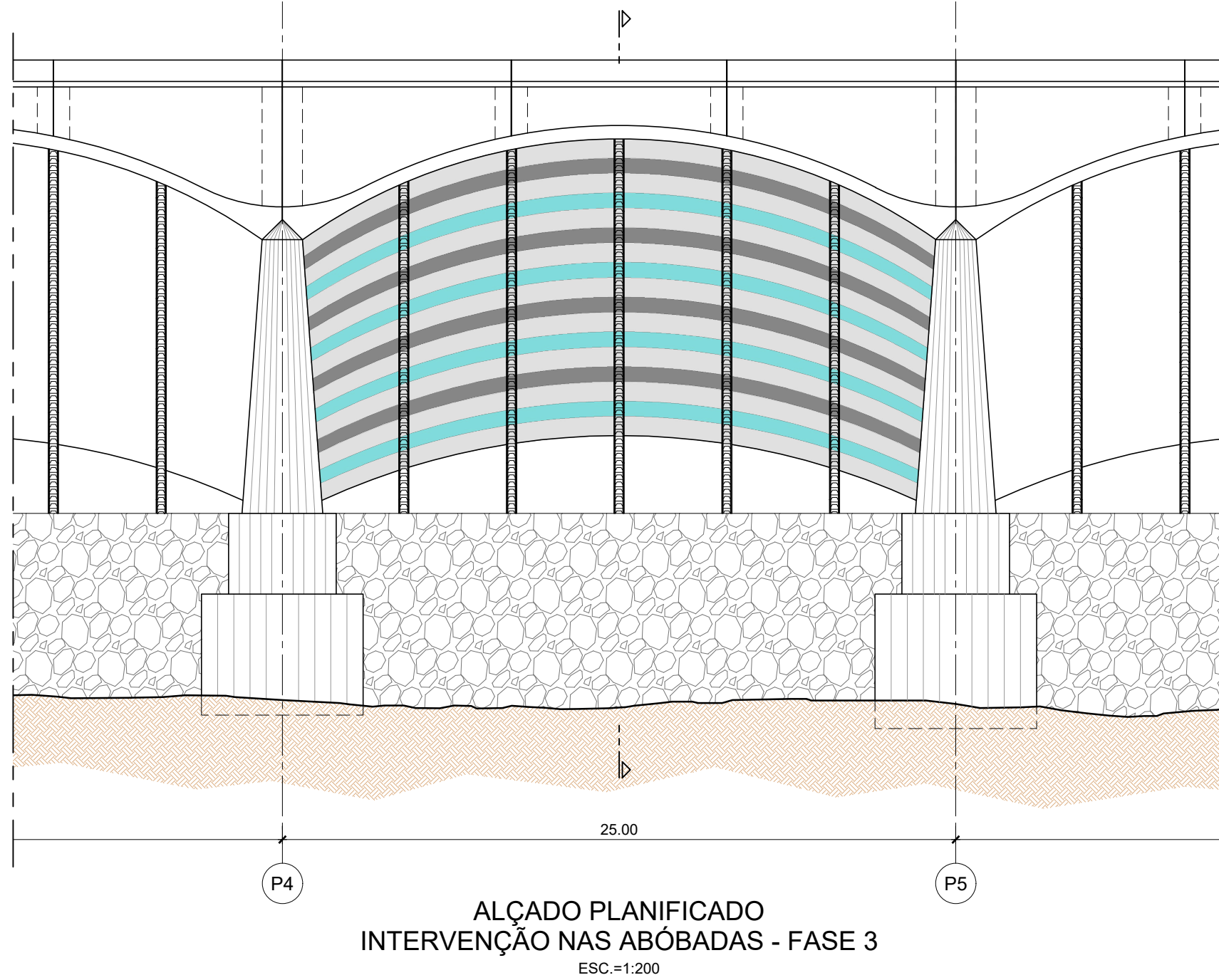
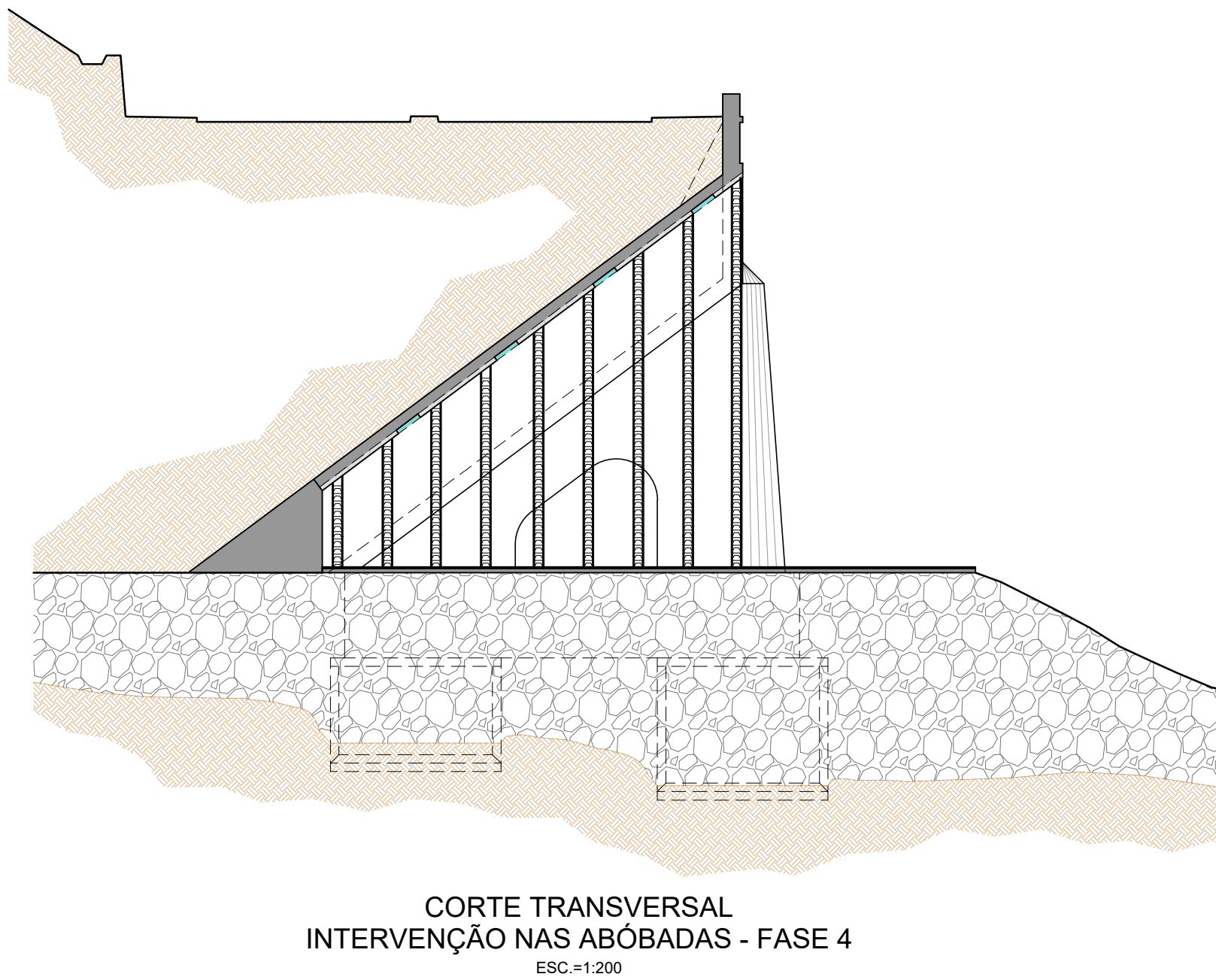
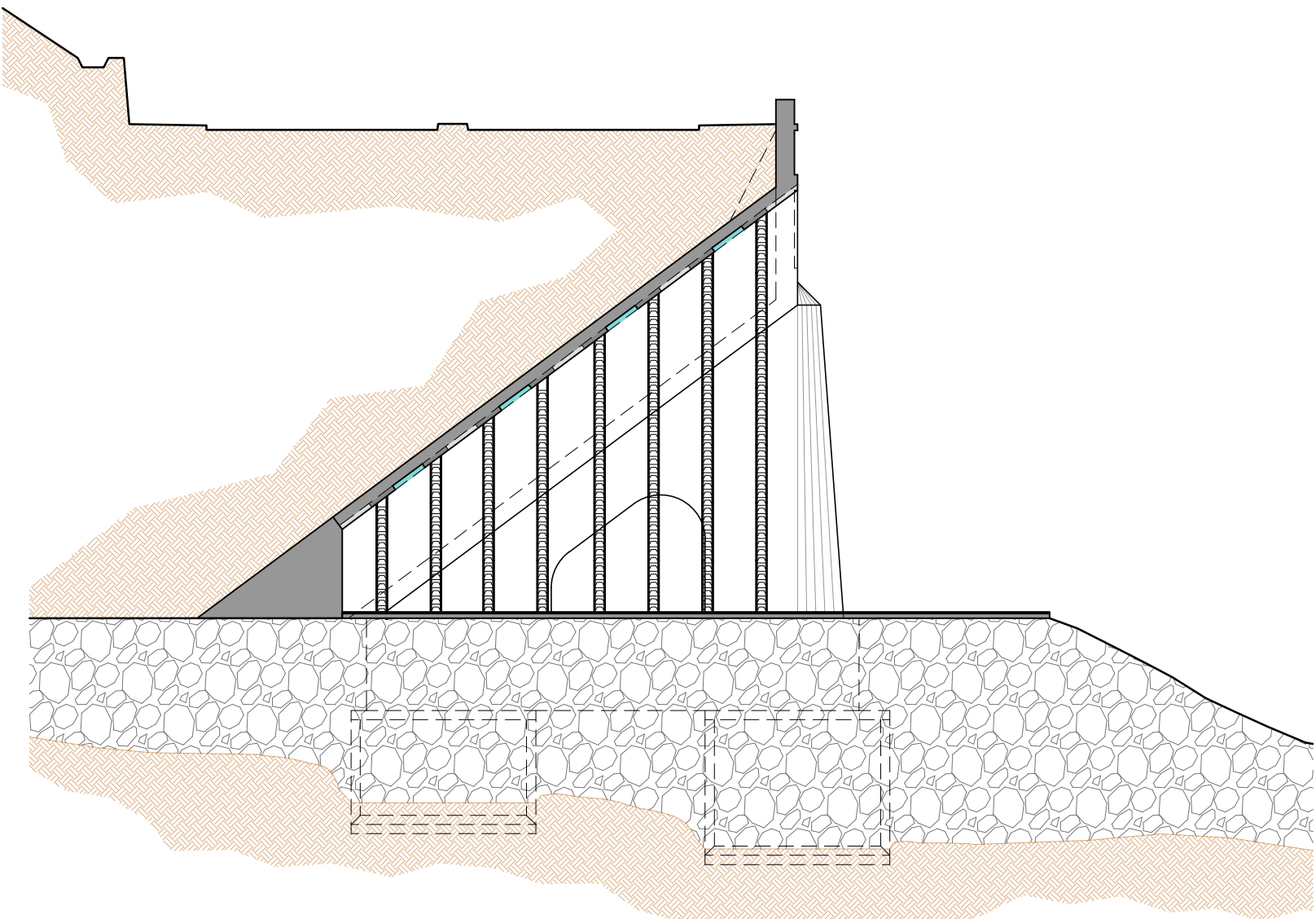
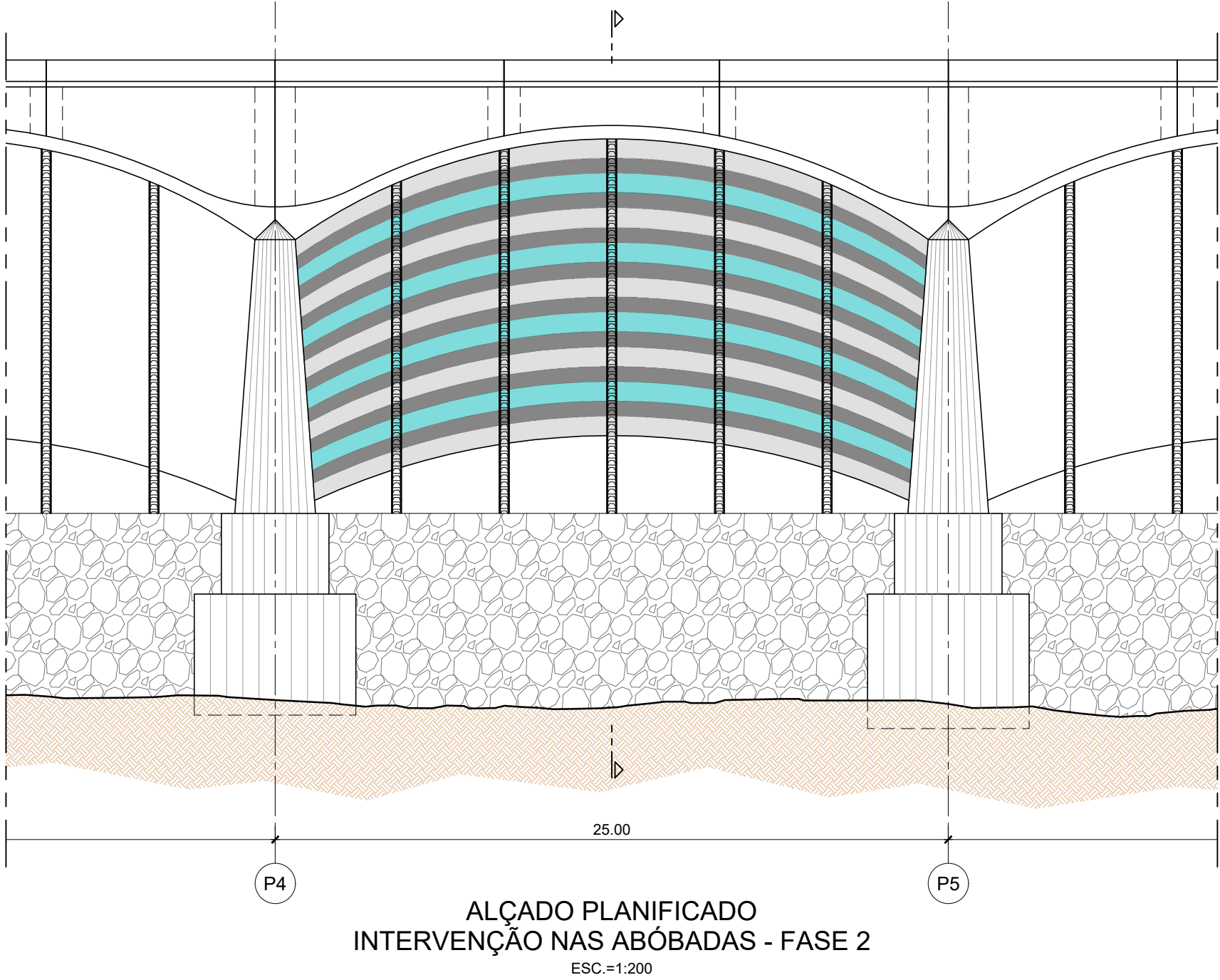
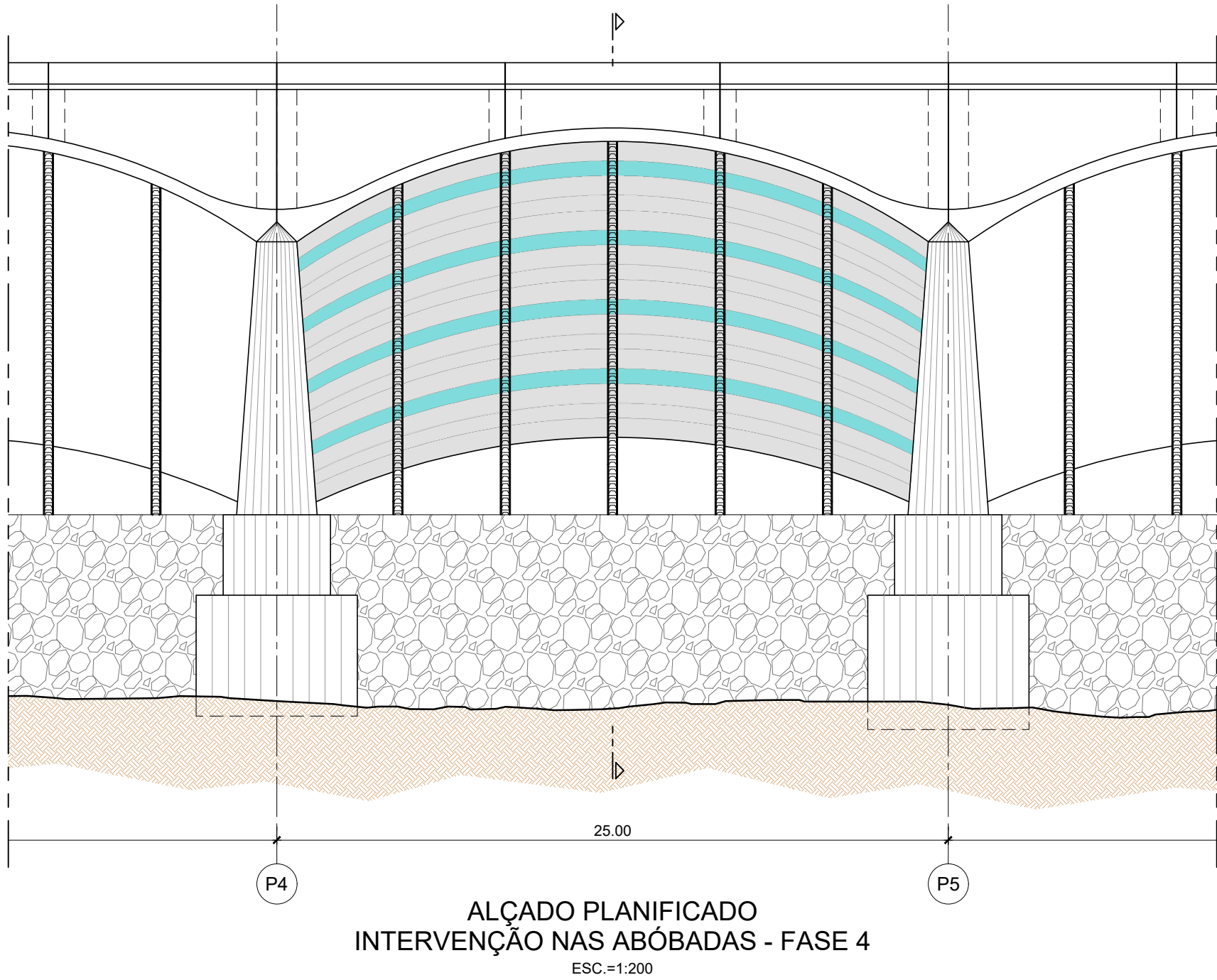
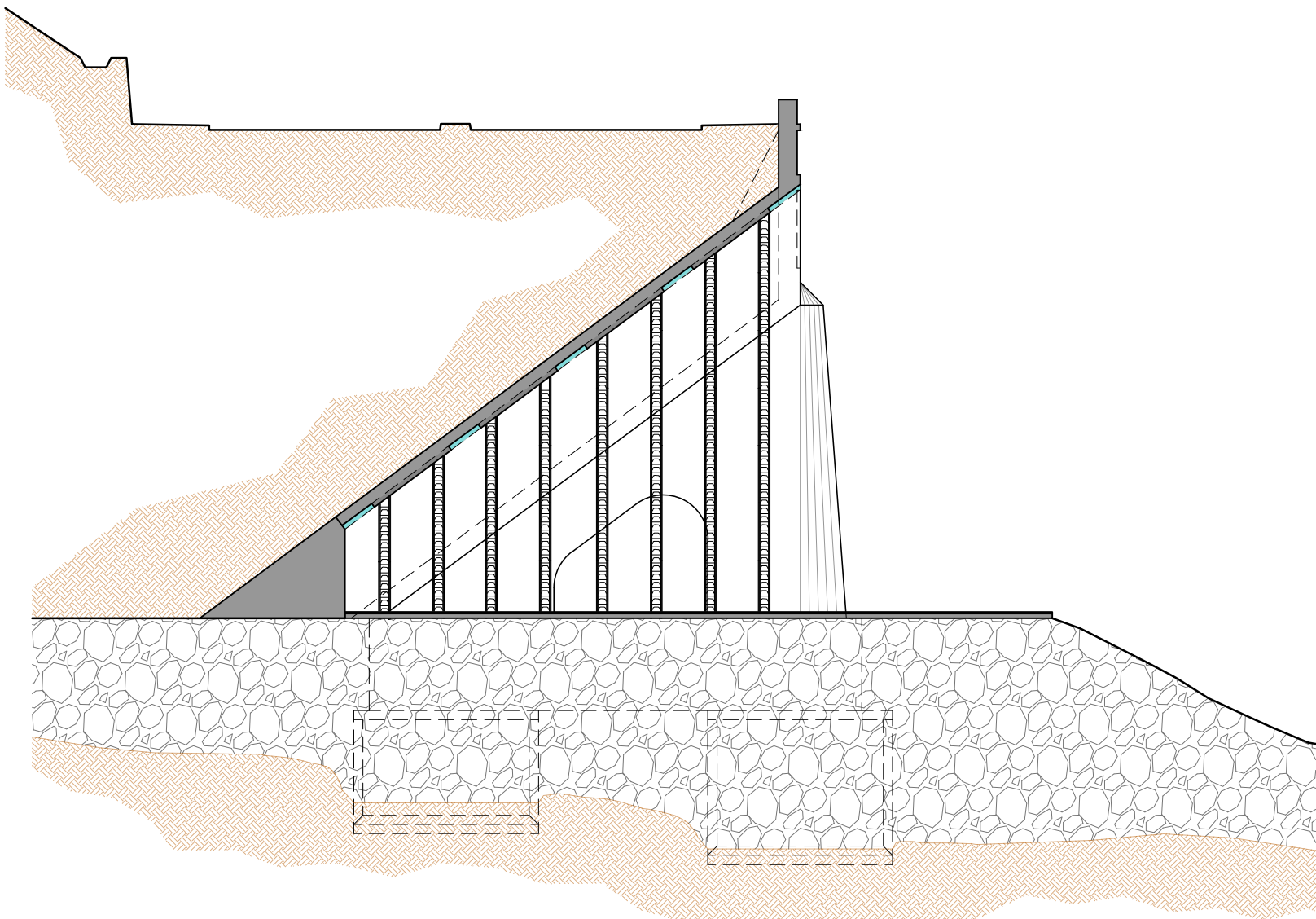
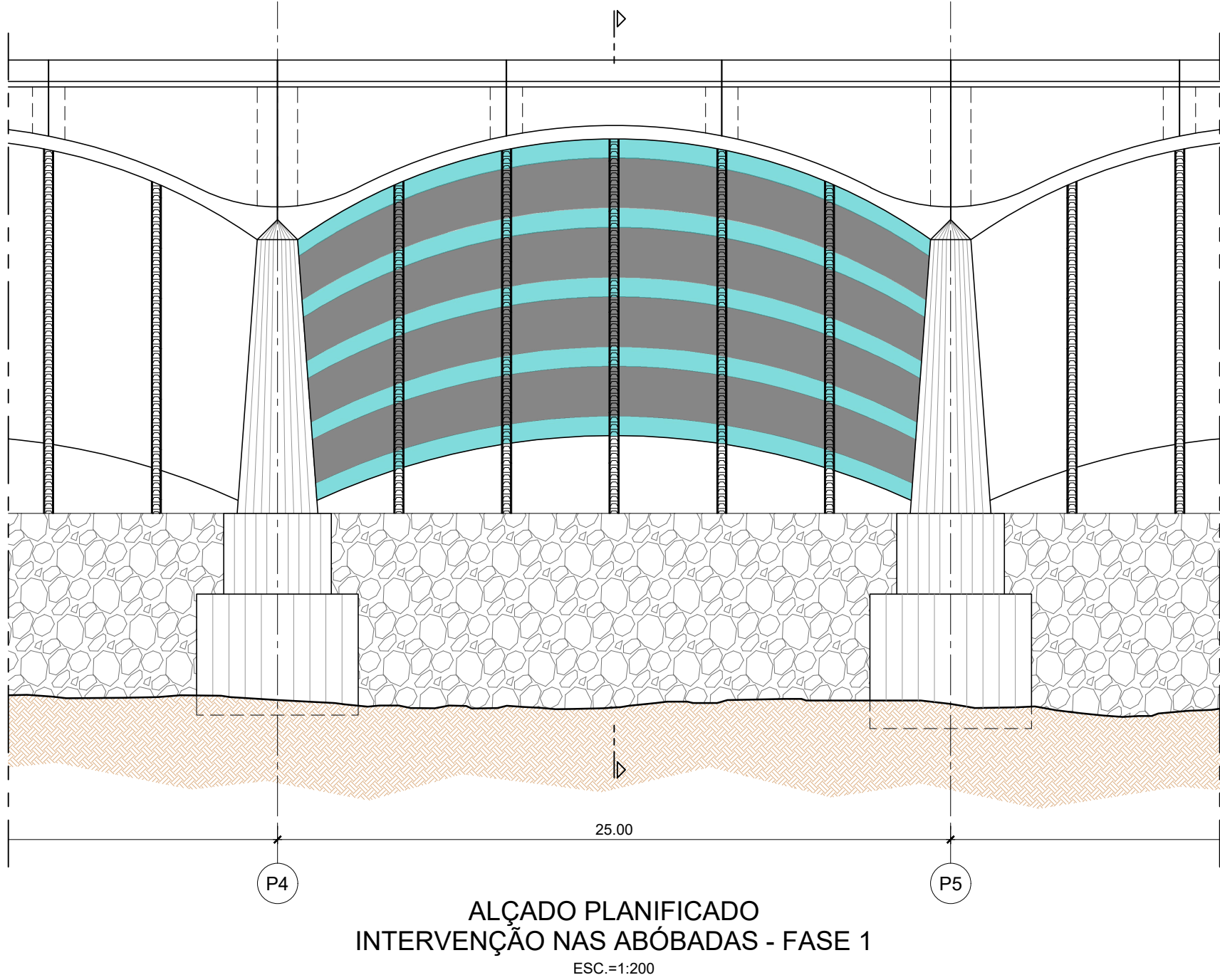


REV.	DATA	REVISÃO GERAL	JBM	CVF	FMV	CAF
01	11/2020	11/2020	PROJ.	DES.	VERIF.	APROV.
DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO						



NOTAS:

- 1 - Para a execução das intervenções de reabilitação da estrutura de suporte da ER101 prevê-se a necessidade de instalação de estruturas de suporte provisório de forma a minimizar o efeito da fragilização da estrutura em resultado da redução das secções resistentes durante os trabalhos de demolição. Tendo em consideração as tecnologias mais recentemente utilizadas, admite-se que os escoramentos provisórios sejam constituídos por estruturas metálicas, constituídas por torres metálicas devidamente contraventadas e dotadas de vigas de distribuição;
- 2 - Tendo em consideração a tipologia da estrutura a intervir e as cargas envolvidas que ficarão instaladas durante o processo de reabilitação (peso próprio, impulsos verticais e horizontais do aterro, sobrecargas rodoviárias, etc.), para evitar danos na estrutura e reduzir a carga nas torres, considera-se que não será viável a intervenção simultânea em abóbadas consecutivas, havendo ainda sempre a necessidade de instalação de um sistema de suporte provisório da abóbada alvo de intervenção, e nas imediatamente adjacentes. Nesta fase, foi estudada uma solução de faseamento que visa a execução da obra com a menor interferência no seu funcionamento estrutural. Assim sendo, prevê-se a execução faseada das operações de demolição e complementação das secções de cada abóbada, de acordo com os esquemas representados;
- 3 - Propõe-se que a intervenção seja realizada por faixas longitudinais (na direção principal das abóbadas) com uma largura máxima de 1,20m, largura esta limitada pela resistência estrutural da abóbada. Esta hipótese permite ainda minimizar e facilitar a realização de eventuais empalmes das armaduras principais de maior diâmetro em caso de necessidade da sua substituição ou complementação;
- 4 - Os processos de execução serão ajustados, desenvolvidos e detalhados pelo empreiteiro, sendo o faseamento proposto meramente indicativo. A estrutura de suporte provisório deverá ser devidamente estudada e desenvolvida pelo empreiteiro, considerando o indicado nas Especificações Técnicas do presente Projeto de Execução, e posteriormente aprovada pelo projetista e pela fiscalização. A estrutura metálica de suporte provisório deve ser dimensionada considerando a sua interação com a estrutura de betão existente de forma a determinar corretamente as cargas verticais e horizontais nas torres, assegurando desta forma um correto dimensionamento da estrutura durante a fase de fragilização do betão. O empreiteiro deverá prever a instalação de eventuais pré-cargas nas torres, que considere como necessárias.

LEGENDA:

- Área não intervencionada
- Área em intervenção
- Área intervencionada

Título Complementar : REABILITAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE SUPORTE DA PLATAFORMA RODOVIÁRIA DA ER101 - SANTA CRUZ		Requerente:  REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS	
 EDGAR CARDOSO Laboratório de Estruturas		Projeto: JBM Desenhado: CVF Verificado: FMV Aprovado: CAF	Escala numérica : 1:200 Escala gráfica : 0 2.0 4.0 8.0m ESC. 1:200
Designação : PROJETO DE EXECUÇÃO ESTRUTURA DE SUPORTE DA ER101 FASEAMENTO CONSTRUTIVO		Número : 885.PE.GR.PD.20_R01	Data : SETEMBRO-2020 Folha : 2 / 2

Nota: Em desenho de formato diferente de A1, atender à escala gráfica.